ANO 11.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1931 N.º 3275

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0371, 2 0372 e 2 0373
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SR. dr. Bissaia Barreto, professor da Universidade de Coimbra, que fez parte das Constituintes, e, depois, acompanhou um dos partidos da Republica, disse no domingo, em Coimbra, em sintese:

— Vimos dos partidos, onde trabalhámos sempre com fé e dedicação, por uma Republica tolerante e progressiva, que setisfizesse as necessidades da Nação. Ao deixarmos os nossos companheiros de ontem, e ao entrarmos na situação nascida em 28 de maio, o mesmo ideal nos orienta: conseguir uma Republica para todos os portugueses, fazer uma Republica integrada no mundo moderno, que resolva os problemas de ordem social, economica e financeira.

E, mais adiante, declamou:

— Estamos no Natal, época de paz e de clemencia, de confraternização e de tolerancia pelos vencidos! Que o govêrno, cheio de autoridade e de prestigio, não esqueça neste momento muitos portugueses que, fóra das familias, expiam os seus erros, as suas paixões ou as suas culpas.

Disse o sr. ministro do Interior, depois:

— Dentro dos partidos ha valores indiscutiveis, que podem prestar grandes serviços ao país, não devendo a Ditadura fechar-se num circulo estreito.

Antes, o sr. ministro do Interior acentuára, depois de se ter referido a erros do passado:

— E noto que falo em erros e não em crimes. Porque julgo que os erros foram provenientes da má organização politica. E só isto.

O *Diario da Manhã* de hoje, ante-vespera do Natal, abrindo um artigo em que se aplaude entusiasticamente a obra de espirito conciliador do sr. ministro do Interior, escreve:

"Depois da guerra os partidos politicos levaram a proporções nunca vistas os maleficios proprios da sua natureza anti-nacional, desorganizando e arruinando o Estado e o País. Portugal e o seu imperio, em desordem progressiva da sua administração, estavam sob o pêso de perigos inquietadores."

* * *

SEGUNDO comunica o sr. Carlos Santos, presidente interino do Automovel Club de Portugal e delegado desta prestante agremiação na Junta Autonoma de Estradas, vão ser suprimidas quatro passagens de nivel na estrada Nacional, 12-1.ª, pelo projecto apresentado pelo engenheiro sr. Moreira, na reunião de ontem da Junta. E' a variante de Alhandra, combinada com a variante de Sacavem, que permite a circulação dessas quatro passagens de nivel numa linha de caminho de ferro de intenso movimento.

Eis uma boa noticia, e oxalá possamos dar muitas como esta, e que são a consequencia de um esforço e de uma vontade dignos de registo.

* * *

REALIZA-SE hoje, no Asilo Antonio Feliciano de Castilho, a costumada e simpatica Hora de Arte aos Operarios, que começa ás 18 e 30.

O ETER E OS SONS

A Antonio Joyce

Meu amigo:

Nos fuimus simul in Garlandia! Evoco os tempos de Coimbra, quando tu passavas entre a academia com a mancha forte e decorativa da tua capa, um riso malicioso e ironico, o monoculo a acentuar a projecção do teu sonho entre a Via Latina e Monsalvat, a religião orfeonica a nimbarte dum prestigio que para o direito civil era um escandalo e para a arte um triunfo. Os anos têm decorrido, para mim morosos e insapidos, visto que a vida me obriga a pisar trilhos pedregosos e para ti, áparte algumas horas de amargo sabor, reservou, neste mundo de suplicios, uma zona suave em que a tua dulcissima confiança no imponderavel da musica sabe defender-se e acautelar-se contra mosquitos e moscardos.

De largo em largo, encontramo-nos á beira dum passeio ou subindo as marmoreas e solenes escadas do Govêrno Civil, onde o direito administrativo, sob a tua mão diligente e o teu segrêdo de limpar os textos de impurezas, se torna melodico como a «Nona Sinfonia». Nesses rapidos minutos, surge, á luz das minhas recordações enternecidas, o quadro nocturno, a palpitar de mocidade e entusiasmo, de certo ensaio do orfeon — num sombrio casarão, onde as aranhas e as sombras teciam a mesma teia — quando tu, pendulando entre a irritação e a bonhomia, arrancaste das massas corais, em gesto de alto comando, um trecho não sei de que Beethoven que me conquistou dum jacto, num arranque luminoso, para a infinda admiração do teu estro.

Creio que nunca mudarás de perfil nem de vulto, porque, desde então, ficaste envolto num clarão que, por mais que eu viva, te restituirá fielmente á gentileza de «maestrino» que não sente o roçar do tempo.

Como poderei esquecer que, sem uma hesitação, déste o teu apoio e o teu esfôrço animoso á branda eloquencia do nosso comum amigo João de Deus Ramos que prégava o amor á infancia, na atmosfera emotiva e mimosa dos jardins-escolas, apesar do pasmo e da indiferença sorna dos que o escutavam, com a vaga impressão de que ele abusava das insuficiencias do seu entendimento?

Memoraveis os espectaculos, aqui em Lisboa, no amplo e rumoroso Coliseu, á cunha, cujo publico se ergueu em pêso para aclamar em ti, meu amigo, o renascer da fé nos destinos duma Patria — magoada vitima de sonhadores sem garra e de felinos sem ideal...

Ontem surpreendi-te, nas paginas do meu proprio jornal, a discretear ardidamente, limpidamente, sôbre um assunto actualissimo, ensinando aos profanos o respeito da radiofonia de que és um animador, cheio de senso, gosto e previsão.

Ponho-me a teu lado, porque, apesar de neofito, participo, delicio-me, assim que posso, com as ondas melodicas que andam pelos ares a insinuar-se nas antenas que avisadamente as captam para introduzir no seio das familias o impalpavel polen da graça e da inspiração musical que hoje se difunde para regalo e consolo dos famintos de ventura. Diz-se que o automovel e o avião tendem a espalhar as gentes, dissolvendo as velhas cidades, feitas para o sedentarismo, e criando efemeros acampamentos, ao acaso das multimodas vagabundagens e derivações cosmopolitas.

Pois o Atwater Kent e outros subtis aparelhos engenhosos exercem uma acção contraria, evitando a dispersão e o crescer dos vadios, reavivando a religião do lar e restabelecendo a intimidade entre as almas que se buscam para a adoração das coisas nobres e belas.

Felicito-te' pelo calor com que defendes de intrusões e contaminações a alforria dos cinefilos que pedem simplesmente que se acabe com a anarquia do eter e das comunicações animicas, regularizando as correntes sonoras, como Deus fez com as aguas, na longinqua idade em que elas, sem rei nem roque, giravam á superficie da terra, ignorando as leis que deviam presidir ao seu curso ou á sua manencia.

O Estado, que faz tanta obra inutil ou ociosa, mesmo que se aparte das altas transcendencias radiofonicas, para se situar no terreno meramente fiscal, tanto da sua predilecção, necessita sacudir o seu torpôr e ordenar o invisivel, a fim de que um dia, como aconteceu depois do diluvio, cada elemento tome o seu lugar e harmonise os seus movimentos.

— Ordem! ordem! — assim se pede nas assembleias tumultuarias, se acaso os oradores deslisam da critica livre para a provocação acintosa.

Fazendo côro contigo, eu ouso propôr á turba silente dos nossos confrades, *en souffrance*, que se aprestem, quanto antes, para reclamarmos junto dos poderes publicos que, a bem da cultura artistica e da percepção fraterna e universal da beleza, publique um ou mais diplomas que nos salvem da balburdia e da indisciplina causada por parasitas sem categoria — a «pescar» no espaço, sem fiscalização, o concêrto ou a canção que nos vêm endereçados das metropoles da T. S. F.

A causa merece todos os sacrificios, pois na hora bendita em que cessar a intromissão dos «pescadores» de perolas, nos páramos do infinito sonoro, a mesma linguagem cantará em todos os ouvidos e o mesmo deleite será de todas as almas.

Um abraço pelo presente e para o futuro

JOAQUIM MANSO

NO proximo sabado, o teatro Nacional apresentará ao publico, em primeira representação, o auto ou misterio — *São João subiu ao trono*, de Carlos Amaro. E' uma peça em verso — redondilhas, com o baptismo da tradição nacional, a cantar as lendas e a traduzir os anseios, amorosos e misticos, da alma do povo, ao mesmo tempo defensor e vitima da justiça e da bondade.

Está nela tudo que ha de irreal na vida e verdadeiro na imaginação: um bater de asas á procura da felicidade e um sentir justissimo do que seria o amor, se a maldade humana o deixasse respirar livremente.

Carlos Amaro que, por instinto e reflexão, compreende quanto os pastores sabem, na sua luminosa ignorancia, superando os principes que de tudo entendem, mas nada sentem, escrevendo *São João subiu ao trono* quiz dar-nos, numa historia ingenua, como as boninas do prado, uma noção exacta da Via Lactea, conduzindo-nos — como guia infalivel — ao país das maravilhas.

* * *

O CHEFE do governo espanhol acaba de ver representada em Barcelona, pela companhia da actriz Margarita Xirgu, a sua peça "La Corona„ — a Corôa — tendo obtido grandes aplausos os primeiros actos, ainda que os ultimos decaiam sem interesse dramatico, mas mantendo grande elevação literaria.

A proposito, conta o sr. Azaña que, para conseguir que os actores lhe representassem a peça foi preciso dedicar-se á politica e chegar a ser presidente do governo e que, sendo já conspirador, lhe foi um dia preguntado pelos irmãos Quintero se preferia o triunfo de "La Corona„ ao triunfo da Republica.

"Mal sabiam eles — comenta Azaña — que para triunfar „La Corona„ foi preciso que antes triunfasse a Republica.

* * *

O ILUSTRE artista sr. Raul Lino, a quem se deve a revivescencia da casa portuguesa, nos mais puros modelos de estilo regional, e que ha pouco tempo firmou, brilhantemente, o seu nome, na construção dos pavilhões portugueses da Exposição Colonial de Paris, vai ser alvo, dentro de poucos dias, duma homenagem a todos os titulos justa e merecida. A comissão dessa homenagem é constituida pelos arquitectos: Tertuliano Marques, Antonio Soares, Cosmeli Santana, Guilherme e Carlos Rebelo de Andrade, pintor Martinho da Fonseca e escultor Maximiano Alves.

* * *

AMANHÃ, pelas 19 e 30, devem reunir-se na Camara Municipal os membros da comissão executiva do monumento ao dr. Antonio José de Almeida, que em seguida irão examinar o local da cidade onde se ha-de brevemente lançar a primeira pedra do monumento.

* * *

E' HOJE que, pelas 21 e 30, o sr. Alexandre Ferreira, apostolo admiravel da instrução popular, realiza, no salão da Voz do Operario, a sua conferencia sobre o analfabetismo.

Espectaculos

Um espectaculo sem precedentes

A proxima estreia do Nacional é constituida por um espectaculo sem precedentes Com efeito, o genero a que pertence «São João subiu ao trôno», cheio de atractivos, duma grande alegria ingenua, que não exclui profundos conceitos disfarçados em chistes, não é vulgar. São bonecos animados, titeres de carne e osso, que Carlos Amaro com um admiravel estro poetico e uma exuberante fantasia, faz dizer coisas lindas e graciosas e outras que provocam o mais salutar dos risos. René Bohet compilou, com a sua competencia e o seu bom gosto, os abundantes numeros de musica de cena.

Eva Stachino

Com as revistas «Ai-ló», «Vamos ao Vira», «A Bola» e outras, segue depois de amanhã, em «tournée», estreando á noite, no Pax Julia, em Beja, a companhia Eva Stachino, que ainda fará uma temporada no Porto, no Sá da Bandeira, com o repertorio aumentado. Do elenco fazem parte os artistas Eva Stachino, Ema de Oliveira, Zulmira Miranda, Rosalina Sayal, Carminda Pereira, Lou (bailarina); Santos Carvalho, Alberto Miranda, Fernando Pereira, Celestino Ribeiro, Janot (bailarino) e um grupo de «girl's» alemãs.

"A leiteira d'Entre-Arroios"

Conforme noticiámos, é amanhã que volta a representar-se, a pedido do publico, em espectaculo inteiro, no Avenida, a opereta portuguesa «A Leiteira d'Entre Arroios», interpretada, nos primeiros papeis por Auzenda de Oliveira, Sales Ribeiro, Maria Alvarez, Joaquim Ferreira, Maria Santos, Sebastião Ribeiro, Antonio Viana, Antonio Gomes (da Trindade), Mario Campos, etc.

Atrás do fogosteiro

O papel de «Manuela», na opereta «O Solar dos Barrigas», vai ser realizado pela actriz Cremilda de Oliveira e o de «Rodriguinho» por Auzenda de Oliveira.

— No começo do proximo ano representa-se em Lisboa, numa reposição em regra, a opereta «Os Sinos de Corneville».

— Para tocar nos intervalos da comedia «O Aldrabão» foi contratada pela empresa José Loureiro, do Trindade, uma curiosa orquestra-jazz.

— O cenografo Baltazar Rodrigues, recentemente operado, está em via de restabelecimento.

— O Politeama tem registado todas as noites grandes enchentes, com a peça «Um Bragança», com quentes aplausos a Ilda Stichini, Alves da Cunha e todos os interpretes.

— A peça em que vão colaborar as actrizes Maria Matos e Maria Sampaio, com toda a companhia Lucilia Simões, é o novo original do dr. Ramada Curto.

— Para um dos teatros do Parque foi ontem contratada a actriz-bailarina Lubelia Stichini.

— Confirma-se que o Rivoli, do Porto, será inaugurado pela companhia do Nacional e explorado depois, por outra companhia, com a revista «Viva Portugal!» que se representou no Coliseu.

— A petizada tem amanhã onde expandir a sua infantil e exuberante alegria: na «matinée» do Coliseu onde se exibem os palhaços e todas as famosas atracções da companhia de circo.

— A revista «Terra Nova» é ampliada amanhã, no Apolo, com a estreia do quadro biblico «O Nascimento de Jesus» que se exibe, tambem, na «matinée» de sexta-feira, com a Arvore do Natal e brindes ás crianças.

— Foi contratado para uma nova companhia de revista em formação, o actor Soares Correia.

— O programa da «matinée» do dia de Natal no Capitolio é composto por numeros de filmes comicos proprios para a petizada.

— Mantem-se o exito da aplaudida revista «O Mexilhão» em cena no Teatro Variedades.

A "SEVERA" NO OLIMPIA

Um filme mudo, com musica e fados

Segunda-feira proxima estreia-se no Olimpia o celebre filme A SEVERA, mas numa edição muda, tendo o violinista Julio Canhão escrito uma partitura propria para orquestra, e cantando fados a famosa cantadeira Maria do Carmo, acompanhada á guitarra por Victor Ramos.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Parque Mayer — Antigo Alhambra
Espectaculo de variedades
a coupletista MEDINA CELI
A's 3 da manhã: Nu Artistico

EM VOLTA DUMA PEÇA

A noção de moral em teatro

focada numa nova carta

do dr. Tomaz Ribeiro Colaço

«... *Sr. dr. Joaquim Manso, meu querido amigo:* — Perdôe-me. *A noção da moral, em teatro* — vai valer-lhe mais uma carta minha, maçadora e longa. Assim o quere o sr. Artur Maciel, que, deixando nas colunas de «A Voz» o seu austero catolicismo, veio para as do «Diario de Lisboa» florear, como um neo-pagão do Renascimento, uma espada que só tem o defeito de estar visivelmente ferrugenta.

Principiemos por pôr em ordem esta contradansa de moralidades. *Chacun á sa place...*

O sr. Artur Maciel é catolico. Eu tambem. Mas ele é *um jornalista catolico;* — e eu sou, simplesmente, um escritor. Quando ele fala de moral, refere-se, no teatro ou fora dele, á moral catolica. Quando eu falo de moral, refiro-me a uma norma que, tendo embora por maxima expressão a moral catolica — admite no caminho para essa expressão, estados ou formas que já são morais, para mim, embora ainda o não sejam para o sr. Artur Maciel. Assim, os dois protagonistas das *Duas Chamas*, vivendo na sinceridade do seu amor, sendo fieis um ao outro, acabando por construir o seu lar, a sua vida, a sua arte, desenharam, em meu entender, uma lição moral para o sr. Artur Maciel, a minha peça estava «á margem da moral». Tem toda a razão; ele é um escritor catolico, e os meus dois personagens não estavam casados catolicamente. Dentro da mesma ordem de ideias, eu chamo teatro construtivo, arte construtiva ao teatro ou á arte que procuram construir Verdade, Beleza, Sinceridade pura, Alegria de viver, Confiança, Fôrça, Humanidade — mesmo que construam tudo isso sem uma preocupação religiosa. Pelo contrario, para o sr. Artur Maciel, só é construtivo o que vizar a construir para a Igreja e pela Igreja; só é construtivo o que construir catolicismo.

Não somos antagonistas, visto que confessamos a mesma crença. Sómente, no campo da Arte, eu não vou tão longe como ele; cêdo a considerações que ele não pode fazer. Tenho, assim, maiores liberdades — e maiores pecados. Terá ele, assim, maiores deveres — e maiores virtudes. Digo-o sinceramente, sem ironia.

O que não compreendo é que, de nós dois, seja ele quem se serve das armas de um pecador...

Porque torce a verdade, com uma deselegancia zinha tão escusada, ao insinuar que eu era capaz de querer fazer reclamo na «Voz» — se sabe que á propria «Voz», e por levar até ao fim o meu respeito pela coerencia alheia, eu já pedi que não anunciasse sequer o aparecimento do meu primeiro romance sem ver se ele continha materia que «A Voz» julgasse indesejavel?

Porque desce, redactor da «Voz» — á inutil pequenez de vir proclamar que eu não devia ser colaborador da «Voz» — que me tem tratado, diz, com mais piedade do que a que eu mereço?

Porque se esconde atrás do nome — que eu respeito sempre — do seu ilustre director?

Porque atira para o meio de nós dois o nome de uma senhora que eu citei incidentalmente, por ser a autora de uma peça — que não ataquei nem ataco — e ante a qual se desmascarara o critico?

Triste maneira de discutir (?) que se resume em fabricar algumas cascas de laranja, atirando-as para o caminho de quem o atacou lealmente; quereria que eu escorregasse para qualquer atitude menos elegante, prejudicando assim, na sua linha, a verdade transparente que afirmo? Tenha paciencia. Apanhe do chão, mirradas e inuteis, as suas casquinhas de laranja...

Tenho muita pena de ver um jornalista catolico enveredar por tais processos — em vez de, proclamando pura e simplesmente a sua fé, em nome desse Principio e dessa Beleza, me censurar. E tenho pena — apesar de assim confirmar o sr. Artur Maciel, mais fortemente ainda, a justiça da minha acusação.

Esta, era simples. A resposta é complicada... E tão complicada, que nem responde...

Repito-a: — o sr. Artur Maciel, nas colunas de um jornal catolico, abre ou fecha, ao sabor das suas preferencias, a torneira da moral.

Num dia, vai ver uma peça. Vê um sacerdote catolico servir de fulcro a situações equivocas. Não atende a que esse «equivoco» — muito seculo dezoito, muito «noves fora nada» — perde o alcance pelo comico, pelo ridiculo, pela inverosimilhança de que se reveste. Não atende a nada, porque, jornalista catolico, lhe cabe ser intransigente. E indigna-se. — Está certissimo.

Noutro dia, vai ver outra peça. Vê uma menina, educada catolicamente num convento, propôr o adulterio a um homem, aceitar o adulterio com outro homem. A situação não é de farsa, mas o sr. Artur Maciel procura-lhe as atenuantes. Evapora-se-lhe a intransigencia. Sóme-se-lhe o catolicismo. Não se indigna. Aplaude. — Está erradissimo.

Tenho de ser eu quem lembre ao sr. Maciel que os dogmas não comportam entendimentos... Se uma peça está *á margem da moral* porque um personagem tenta suicidar-se, e porque apresenta uma união que não é um casamento catolico — *têm de ser colocadas á margem da moral* todas as peças em que vemos uniões fora da Igreja e tentativas de suicidio.

E não é a admitir, por um criterio de «finalidades» que não explica, o contrario do que a Igreja ensina — que um jornalista catolico pode fazer-nos aceitar a sua duplicidade de criterios!

A moral catolica tem na sua rigidez, na sua austeridade inquebrantavel, na sua firmeza rectilinea — a essencia pura por que se impõe, como a mais bela. Torná-la elastica — sistema Artur Maciel... — é turvá-la, diminui-la, perdê-la.

E' livre a critica. E' livre o aplauso. E' livre o gosto. Mas não é livre a noção da moral — para um jornalista catolico. Mas não é livre, não pode ser livre, a censura ás responsabilidades morais de cada qual — feita por um critico catolico que não respeita, como critico, a noção que da moral catolica lhe cumpre ter.

Lamento ter de dizer tudo isto a um camarada meu, e a um camarada de «A Voz». Mas são verdades como punhos, verificaveis na colecção do jornal.

Por mim, não alardeio méritos nem virtudes.

Pecador sou, pecador me confesso.

Que Santo Artur Maciel me perdôe a impenitencia...

Com mil agradecimentos pela publicação deste certo e claro ponto final, sou, De V., etc., *Tomaz Ribeiro Colaço*».

Para presente de Natal um par de calçado ATLAS

AVENIDA — Amanhã
A Leiteira d'Entre Arroios
«MATINÉE» e «SOIRÉE» no
DIA DE NATAL
Brinquedos ás crianças na «matinée»
BILHETES Á VENDA
A seguir: O SOLAR DOS BARRIGAS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POLITEAMA
TODAS AS NOITES — A's 9 1|2 H.
UM BRAGANÇA
O melhor espectaculo
Pela melhor Companhia
No teatro dos preços populares

GIMNASIO
A PEÇA DISTINTA E ENGRAÇADA
A NOITE LOUCA
Espectaculo encantador
3 horas de gargalhada
3 horas de sedução

A Musica

O côro dos Maestros da Moravia

Lisboa vai ter ocasião de ouvir no proximo concerto, 8.º da assinatura no Tivoli, a mais notavel organização coral da Europa, o celebre coro tchecoslovaco dos Maestros da Moravia, composta de 60 executantes, sob a direcção do maestro e compositor Ferdinand Vach. E' um notavel acontecimento, porquanto este côro não é um grupo de coristas ocasionais, mas um conjunto de musicos, maestros diplomados da Tchecoslovaquia que se reuniram num ideal artistico e que desde o seu inicio até hoje tem dado 800 concertos por toda a Europa e America do Norte em «tornées» oficiais sob o patrocinio do governo tchecoslovaco.

E' como se vê uma organização coral que se impõe pela beleza do conjunto de esplendidas vozes, rigor de afinação, maravilhosa execução não só de canções nacionais tchecoslovacas como em outras de Palestrina, Smetana, Dvorak, Joseff Suk, Saint-Saens, Foersper, e outros dos mais consagrados autores estrangeiros.

Concerto do tenor João D. Pombo

O tenor João Dias Pombo realiza no proximo dia 26, pelas 21 e 15, no Salão do Conservatorio um interessante concerto a que prestam a sua valiosa colaboração as sr.as D. Ernestina Freixo (pianista), D. Izabel Pêgo Bergstrom (soprano) e D. Maria Teodora Bivar de Sousa (soprano) e o sr. Joaquim de Carvalho (violinista).

Caminhos de ferro

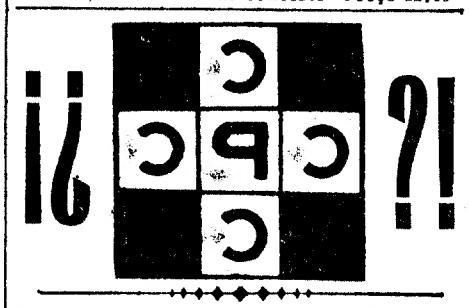
Festas do Natal e Ano Bom

O combolo rapido que normalmente sai de Lisboa apenas aos sabados e segundas-feiras pelas 18 horas e chega ao Porto cêrca da meia noite, será tambem posto extraordinariamente em circulação pela C. P. na vespera do Natal e Ano Bom.

Igualmente nos dias 26 do corrente e 2 de janeiro será feita a circulação extraordinaria do rapido que ás segundas e terças-feiras costuma sair do Porto de manhã e chegar a Lisboa pelas duas da tarde.

As paragens e horarios destes comboios constam dos cartazes em vigor.

Café Restaurant-TAVARES
DIA 24
Grande Ceia dançante
Créme Rainha Margot—Consomé Royal au Jerez
Paupietes de Linguado á Oriental—Medalhões de lombo á TAVARES—Perú recheado com trufas
Monte branco ao Chantilly—Crêpes ao grande Marnier—Mil folhas ao Confiture—Macedoane de frutas com licores—Ananas ao Kirsch
VINHOS
Cocktail ou Madeira Sercial—Câves branco TAVARES 1925—Câves tinto TAVARES 1926
Champagne—C. Branca—Fine 1880, ou Licor
Café filtro
Preço 55$00—Sem vinhos e Licores Esc. 30$00
Dia 25, Grande Jantar concerto—Preço 22$00



BOLSA DE LISBOA

23 de Dezembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O.	899$00	898$00	900$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	959$00	958$00	959$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	945$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.020$00	1.015$00	1.020$00
Banco Com. de Lisboa.	—	285$00	320$00
Banco Lisboa & Açôres	—	265$00	270$00
Banco N. Ultramarino	—	—	—
Banco de Portugal.....	—	760$00	783$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
O.ª C. F. de Benguela	990$00	975$00	990$00
O.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	—	—	31$00
O.ª das Aguas de Lisboa	176$00	170$00	180$00
O.ª Gaz e Electric., cou.	93$00	95$00	97$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	173$00
O.ª Portugal e Colonias	68$00	67$80	68$20
O.ª Nac. de Navegação	107$00	107$00	—
O.ª Tabacos de Portug.	—	203$00	210$00
O.ª Portug. de Tabacos	133$00	132$50	134$00
The Match Tobacco T. S. C.ª.....	6$80	6$60	7$20
A Tabaqueira.....	—	485$00	490$00
O.ª Amboim.....	18$00	18$00	18$40
O.ª Col. Buzi 1.ª emissão	38$00	37$50	40$00
O.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	33$00	—
O.ª de Seguros Sagres...	—	760$00	750$00
O.ª de Seguros Mundial	—	180$00	—
O.ª Uha do Principe...	165$00	160$00	170$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$25	1$27
Madrid	2$72	2$75
New-York	32$00	32$20
Zurich	6$25	6$30
Roma	1$64	1$64,5
Bruxelas	4$85	4$89
Amsterdão	12$90	13$00
Berlim	7$50	7$58
Praga	$96	$96,5
Rio de Janeiro	1$90	2$00
Libra ouro.....	153$00	154$00

Curiosidades

Um milionario cleptomano

PARIS, dezembro. — O multimilionario Jean-Hypolite Crotet, proprietario em Paris duma elegante casa de oito andares, habitada por inquilinos elegantes, foi há pouco preso pela policia sob a acusação de roubo.

Crotet, que sómente tem 35 anos, parece ser um apaixonado e incorrigivel amigo do Baco. O «champagne» é a sua adoração. Como, porém, não gosta de carregar a sua conta com despesas de tal natureza, que considera frioleiras, encontrou mais pratico dirigir-se ás adegas dos seus abastados inquilinos, levando-lhes as provisões de vinhos ali guardadas.

Os inquilinos, sem pensarem por sombras sequer que ele pudesse ser o ladrão, apresentaram uma denuncia á policia, que prontamente tomou nota das marcas de vinhos roubados. Pouco depois, pôde confirmar-se, com surpreza natural, que nas latas do lixo da casa do milionario se encontravam verdadeiras garrafeiras, daqueles mesmos vinhos que haviam sido roubados por el. O milionario, com a sua activa secretaria, foi levado para a cadeia a expiar o seu delito de ser tão amigo do vinho dos seus inquilinos. — (United Press).

Um aeroplano de «Boas Festas»

LONDRES, dezembro—O primeiro aeroplano do Natal acaba de sair do aerodromo de Croydon para levar as boas-festas dos ingleses aos seus compatriotas residentes na Australia. O ultimo ponto de destino dos vôos é Melbourne, a cêrca de 20.000 quilometros de distancia do ponto de partida.

Este vôo é realizado no aparelho «Southern Sun», que recentemente efectuou o vôo da Australia á Inglaterra com estações intermedias. O aparelho é um monoplano de construção inglesa. Pode alcançar com o seu motor de 250 cavalos de força uma velocidade de 160 quilometros á hora. A tripulação compõe-se dum piloto, dum mecanico e dum radio-telegrafista.

O «Southern Sun» seguirá o trajecto ordinario até Karachi. Dali em diante seguirá pela rota de Calcutá, Birmania, Siam e Indias holandesas até Port Darwin. O longo trajecto deve ser percorrido em 14 dias, para demonstrar que a tecnica moderna permite estabelecer um trafego regular entre a Australia e a Europa. O vôo foi organizado pela «Australian Airways», juntamente com a direcção de Correios da Australia e Inglaterra.

O detentor do «record» para o trajecto Inglaterra-Australia é o piloto australiano C. A. Butler, o qual vôou de Lympne até Port Darwin em 9 dias, uma hora e 42 minutos.—(United Press)

Os "gobelins" de S. Eustaquio

PARIS, dezembro—Ha mais dum seculo que se procura na Igreja de S. Eustaquio um gigantesco «gobelin» do seculo XVIII, que se diz encontrar-se numa dependencia da igreja. Ha pouco que o abade Laurent descobriu o objecto perdido num montão de lixo duma das dependencias, sem serventia. O «gobelin» estava embrulhado em serapilheira, completamente deteriorado por nodoas de oleo e um sem-numero de buracos. Entretanto, tinha conservado as suas cores naturais. Uma fabrica de «gobelins» modernos encarregou-se da restauração do valioso objecto artistico. Depois de restaurado será devolvido á Igreja de S. Eustaquio, para ser exposto de novo ao publico.—(United Press)

O numero de Natal do "Comercio do Porto"

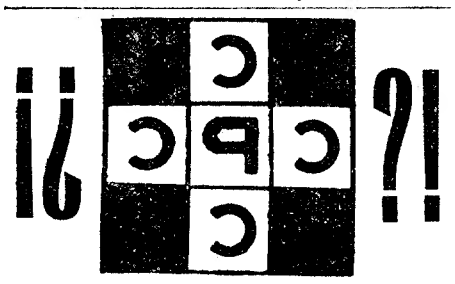
O numero do Natal dêste ano, de «O Comercio do Porto», executado nas oficinas daquele jornal, pelos modernos processos da tricromia, é perfeitissimo, quer sob o ponto de vista literario, quer sob o ponto de vista artistico.

A capa é reprodução de um quadro de Sousa Pinto, «Barco Partido», expressamente pintado pelo grande artista português.

Colaboram no magnifico numero, com produções notaveis, D. Eduarda Lapa, D. M. Amelia Carneiro, D. Raquel Gameiro, D. Branca de Gonta Colaço, D. Maria de Lourdes Braamcamp Julio Dantas, Antonio José Martins, A. Correia de Oliveira, Teixeira Lopes, Julio Brandão, Varela Aldemira e Amarelhe.

O Natal e o Ano Bom no Estoril

Principiam, amanh 24, n Estoril, as festas do Natal e do Ano Bom. Amanhã á noite, fáz-se a marcha da Caravana dos Magos, em plena natureza, encosta acima ao fundo do Parque, entre focos de luz a recortarem nas figuras na sombra da noite, e ha a grande ceia do Natal, para a qual têm sido reservadas muitas mesas. Em 25 á tarde h arvore do Natal, concursos de beleza, baile e outras diversões infantis e á noite jantar de gala. Em 31 é o «reveillon», com a festa do Relogio do Tempo, com o baile das Flores de Neve, o cortejo das Mascottes, bailados artisticos e baile.



MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

1193 ..... 6.000 contos

10674	600.000$00
1855	150.000$00
1192	7.000$00
1194	7.000$00
10673	3.200$00
10675	3.200$00

Premiados com 10 contos

2702 5042 7960 9377 10002

Premiados com 5 contos

308 440 1199 1743 1771 3029
6668 6839 6962 7151 7224 7459
8096 8596 10147 10382 10948 11111
11296 11639

Premiados com 3.000$00

218 1659 1714 2014 2219 2232 2780
3118 3190 3207 4227 5282 5906 6019
6032 6436 6585 6710 7109 7135 7442
7704 7994 8135 9349 9365 9500 10200
10504 10798

Premiados com 2.400$00

DEZENA

31 45 76

CENTENA

135 237 317 417 481 507 533 537 653
656 685 686 687 688 705 722 742 763
765 895 908 982

MIL

1000 1008 1015 1110 1131 1139 1223
1225 1250 1276 1287 1384 1394 1397
1411 1455 1463 1500 1508 1512 1521
1539 1570 1572 1584 1610 1622 1651
1660 1673 1702 1711 1712 1763 1783
1785 1810 1869 1874 1881 1902 1979

DOIS MIL

2007 2072 2082 2092 2139 2160 2196
2326 2343 2349 2386 2435 2436 2443
2448 2478 2488 2522 2539 2628 2682
2711 2714 2755 2804 2839 2854 2878
2931 2946 2947

TREZ MIL

3030 3072 3083 3134 3212 3223 3224
3233 3332 3358 3404 3428 3429 3538
3554 3628 3667 3698 3711 3722 3754
3778 3782 3790 3821 3858 3877 3916

QUATRO MIL

4076 4077 4200 4248 4326 4341 4346
4410 4419 4461 4471 4484 4528 4618
4671 4775 4788 4790 4791 4861 4879

CINCO MIL

5030 5039 5055 5147 5196 5219 5236
5230 5297 5299 5312 5413 5414 5469
5562 5575 5588 5674 5687 5688 5763
5821 5828 5893 5938

SEIS MIL

6026 6038 6093 6136 6166 6171 6179
6187 6230 6299 6337 6376 6390 6424
6457 6485 6515 6571 6613 6634 6721
6732 6737 6768 6770 6777 6789 6841
6849 6857 6859 6860 6883 6909 6911
6919 6920 6982

SETE MIL

7037 7143 7169 7220 7267 7274 7376
7389 7418 7461 7462 7522 7534 7537
7539 7546 7623 7630 7689 7695 7710
7715 7719 7740 7890 7903 7938 7951

OITO MIL

8053 8062 8121 8159 8178 8203 8239
8254 8464 8488 8574 8598 8602 8622
8643 8651 8675 8717 8781 8789 8794
8801 8813 8855 8890 8900 8927 8945
8951 8973 8994 8996

NOVE MIL

9085 9100 9110 9146 9165 9171 9201
9351 9407 9435 9436 9522 9553 9599
9615 9620 9660 9690 9697 9710 9730
9768 9794 9837 9850 9910 9917 9986

DEZ MIL

10055 10108 10131 10143 10230 10231
10248 10251 10269 10273 10319 10351
10423 10432 10465 10477 10488 10496
10511 10512 10532 10538 10574 10576
10600 10767 10774 10775 10789 10952
10999

ONZE MIL

11040 11183 11191 11192 11194 11266
11270 11271 11328 11329 11350 11454
11471 11502 11581 11610 11644 11653
11667 11721 11740 11752 11773 11782
11796 11801 11811 11824 11839 11865
11916 11932 11934 11962

Os numeros terminados em 3 não incluidos nesta relação, teem o premio de 1.600$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 1 a 2000 (traço verde tambem são premiados com 1.600$00

AMANHÃ!...

E' ainda oportuno adquirir na casa BASTOS SILVA, LDA., Rua S. Nicolau, 81, uma mala ou carteira para ofertar como brinde de Natal.

"OLIMPIA CLUB"

Amanhã: Estreia sensacional das interessantes bailarinas

LUBA-ANDRINAS

Que pela 1.ª vêz trabalham em Portugal.

Dia 26 — Recomeçam os jantares á americana: Sopa, 3 pratos, vinho, dôce, fruta e café ESC: 8$00.

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO — Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Do Rio de Janeiro

Bilhete carioca

Minha querida Lisboeta—E' com o espirito radiante de alegria que lhe escrevo hoje!

Alegria tanto mais natural quanto é a realização de um grande sonho meu, isto é, um sonho que eu sonhava ha muito, que Maria Amelia Teixeira, tambem acarinhava ha muito tempo e que vindo ao Brasil contá-lo, achei em minha alma o eco do seu sentir.

Eu disse «realização», porém, devia dizer antes «a quasi realização» dêsse sonho, pois o que está feito não é ainda nem metade do que ha a fazer para que as mulheres filhas de patrias irmãs, como somos nós portuguesas e brasileiras, mesmo através das distancias, se conheçam, se admiram e se estimem mutuamente, sinceramente.

Continuando aqui o trabalho para essa aproximação, quero contar a você que tanto se interessa pelo assunto, o que foi, em verdade, sem exageros nem cabotinices, a festa de espirito que aqui realizei no «Studio Nicolas», onde está instalado o movimento Artistico Brasileiro, em homenagem ás mulheres ilustres que conheci no seu país.

Resultou um «acontecimento» essa selecta reunião de muito do que o Rio possui em intelectualidade, elegancia e arte.

Na pequena, mas linda sala do Movimento estavam muitas das escritoras e poetisas que você já conhece de nome e pelos livros e retratos que levei para aí. Uma ansiedade enorme se sentia naquela fina assistencia por conhecer o que eu ia dizer-lhe na singela conferencia que escrevera cheia de entusiasmo e de reconhecimento, e quando apareci no tablado, com o coração fremente de orgulho por poder dizer das minhas amigas portuguesas aquilo que aqui todos ignoravam, fui recebida com a carinhosa demonstração de afecto que se tem por uma irmã que só pensa em ser util.

Depois eu falei longamente de todas aquelas que me deram em Portugal as emoções profundas com os brilhos de talento autenticos, luminosos e firmes.

Disse do meu enlêvo em conhecer de perto os altos vultos femininos das letras e das artes portuguesas; de conhecer de perto os astros novos que despontam e já iluminam tanto; das esperanças que tenho de que a nossa epoca seja aquela em que se inicia o laço espiritual que ha de prender mais ainda uma á outra, as nossas patrias tão lindas e semelhantes.!

E todos me ouviam atentamente!...

E todos pareciam deslumbrados vendo passar nos espiritos a ronda magnifica de mulheres ilustres que ia citando cheia de emoção e de saudade, porque essas mulheres são nossas irmãs, são nossas companheiras de sonhos e, sobretudo, são minhas amigas muito queridas!

Inesquecivel hora aquela em que eu teria para as almas iluminadas o hino de louvores da minh'alma comovida!

Depois, eu quiz que na sala vibrassem os lindos versos de muitas das mulheres ilustres das quais acabava de falar, e foi então que começou, de facto, a linda festa de inteligencia.

Pelas vozes autorizadas e harmoniosas de um punhado de mulheres ilustres do Brasil, cantaram no ambiente, para o encanto de quem as ouvia, os versos que as poetisas da sua terra escreveram e que eu trouxe comigo como um tesouro precioso!

Não cabe nêste simples bilhete, minha amiga, a descrição completa dessa festa que tanto lhe deve interessar. Essa descrição irá parar diante de seus olhos por intermédio do «Portugal Feminino».

Por hoje, limito-me a dizer-lhe que naquela noite, depois de ouvir os versos lindos das suas irmãs inspiradas, aquilo tudo, que defino de intelectual se reuniu no «Studio Nicolas», saiu de lá com a alma plena de harmonias e perfumada de emoções.

E eu, minha lisboeta amiga, saí de lá cheia de um santo orgulho por elas, pelas minhas patricias, por você e por nossas patrias queridas sôbre as quais parece que Deus deixou cair as suas bençãos melhores!

Adeus, querida, até breve.

Da sua ex-corde

IVETA RIBEIRO

Casacos de Pele

Um casaco de peles é uma linda prenda de Natal...

Um casaco de peles é um esplendido agasalho contra o frio...

Um casaco de peles é uma valiosa oferta para uma dama...

Um casaco de peles compra-se com 20 % de abatimento nos preços marcados na casa A Pompadour, 28, Chiado, 30.

CAPITOLIO A's 21 horas
O surpreendente documentario
BRAZIL MARAVILHOSO
Grande exito de CLEMENT & PEPIN, excentricos contorcionistas e do BALLET KALSKY — Novo reportorio da cançonetista ANTONITA FLORALBA

A Cidade

CONDES
Dois grandes triunfos
A Revista das Revistas
O Lobo da California

Chá das cinco

A boneca do Natal

Ela era loira e tinha olhos azuis feitos de claridade e doçura.

E, naquela noite, mais luminosos estavam ainda, pela esperança de que o Menino Jesus, dôce e misericordioso, lhe trouxesse a boneca tão desejada e tão pedida.

Antes de adormecer, com a camisita branca a cair em pregas até aos pés, ela tornou a pedir, e depois, quando a séda das palpebras suavemente uniu a franja das pestanas, sonhou que os sapatinhos se alargaram muito para atingir o vestido roçagante da apetecida boneca de sorriso imovel e mãositas de loiça.

De manhã toda a casa vibrou na alacridade gritante da sua alegria:

— Mamã! Papá! Cá está ela! O Menino Jesus deu-me a boneca!

Ela cresceu.

Quanto á boneca, o taffetá da sua saia está a abrir aqui e ali; faltam-lhe dois dedos, e tem o narizito todo amachucado. Mas ainda conserva o sorriso e fecha os olhos quando a deitam.

Ela meteu-a numa gaveta que não abre. Vai casar, tem lá tempo para pensar em bonecas!

E' só quando a sua filha já quere fazer vestidinhos e brincar ás senhoras, que ela se lembra da boneca.

Vai buscá-la, veste-a, de novo, e embala-a naturalmente com pratica e com saudade. Felizes tempos aqueles em que não era preciso combinar com a criada a maneira de gastar menos e em que os relogios andavam sem que ela lhes ligasse importancia, tão diferentes de hoje — «meia noite, uma hora, duas... e ele sem voltar para casa!...»

Anos decorreram.

Ainda existe a boneca. Mas desprende-se dela um triste cheiro a bafio; tem a cara toda desbotada; perdeu um braço, está com o vestido em farrapos e os olhos já não se fecham. Estão sempre abertos, á procura duma cabeça branca que um dia se imobilizou e não foi mais do que sombra e esquecimento.

Um dia destes vem uma nora indiferente que diz:

— O' Maria, deité esta velharia fora. Está para aqui a tomar espaço...

E lá vai para o lixo a boneca do Natal que foi alegria e emoção, que foi ternura e esperança — a tão desejada e tão querida prenda que o dôce e misericordioso Menino Jesus outrora depositou num sapatinho de criança...

AURORA JARDIM ARANHA

Lunches para casamentos
Patisserie Versailles

Perús a 11$50!!!

Era o pregão desta tarde, a poucos passos do Rocio, ali, no largo de S. Domingos, onde se juntou uma multidão tão grande que dificilmente se podia chegar junto do homem que, a berrar como um possesso, alarmava toda a gente com os seus gritos. Houve correrias, atropelos, senhoras desmaiadas, paragem de electricos e automoveis e, por fim, como o borborinho prometia atingir maiores proporções, foi chamada a policia, que interveio, representada por varios guardas. Imagine-se, passados minutos, o espanto de todos os circunstantes quando se soube que tudo aquilo não passava de um reclamo, aliás inteligente, a «O Aldrabão», que se representa agora no Trindade.

Dr. Azevedo Rua

Termina no proximo dia 29 a inscrição para o banquete que, em sua homenagem se realizará no proximo dia 2 de Janeiro, no Hotel Paris, do Estoril.

As listas encontram-se em Parede, em poder dos srs. Alvaro de Sousa e José Luiz Ricardo, e em Lisboa na Confeitaria Nacional, Rua da Betesga n.os 52 a 63 e Chapelaria Elite, Rua Augusta, 151.

A ONDA DE FRIO

O director do Observatorio

Central Meteorologico

diz-nos quais os motivos que podem justificar a diferença de temperaturas registadas pelos dois observatorios

O frio está na ordem do dia. As temperaturas baixas mantêm-se e os observatorios Infante D. Luiz e da Marinha continuam em desacôrdo nas observações registadas.

O nosso colega «Diario de Noticias» publica hoje uma carta em que o professor da Faculdade de Ciencias sr. Cirilo Soares, ilustre director do primeiro daqueles observatorios, faz algumas alusões á divergencia suscitada quanto ao registo das temperaturas nos ultimos dias.

Todavia julgamos ainda interessante ouvir aquele professor, muito justamente considerado como um verdadeiro valor da ciencia portuguesa, a quem o observatorio da sua direcção muito deve já.

O sr. dr. Cirilo Soares começou por nos dizer, que se mantém absolutamente os registos publicados, porquanto o observatorio Infante D. Luiz está dotado de material moderno, com o qual trabalha um pessoal habil e experimentado em muitos anos de serviço.

— Além disso, este observatorio deve ser considerado, como o registador das temperaturas de Lisboa, dada a sua situação geografica no centro da cidade em condições de recolher as temperaturas, cuja média nos lá a do centro de população.

Referindo-se propriamente á divergencia de registos entre os dois observatorios, o sr. dr. Cirilo Soares disse-nos:

—Não é para admirar qce ela se verifique. A diferença de altitudes e de localização, entre os dois observatorios, um no centro da cidade, outro no alto duma serra, justificam em grande parte a discordancia existente. Na serra de Monsanto, ventos dominantes e outras condições atmosfericas, são factores mais que justificativos da divergencia observada.

«Devemos ainda atender ao facto, não menos importante, da estação de Marinha, ter uma missão diferente daquela que está confiada a este observatorio. A primeira tem de prevêr o tempo. O segundo tem de o registar.

E o nosso entrevistado cita ainda:

—Se colocarmos termometros em diversos pontos de Lisboa, ou de qualquer outro centro de população, as temperaturas registadas, ás mesmas horas, são diferentes e ás vezes a divergencia é mesmo de alguns graus.

E exemplificou com este facto curioso:

—Aqui no jardim da Faculdade de Ciencias, reservamos um canteiro para determinadas observações. Assim sobre a relva, os termometros têm acusado temperaturas abaixo de zero. No dia 21, davam-nos 2 graus e 9 decimos negativos e ontem 4 graus e dois decimos tambem abaixo de zero, enquanto os registadores do observatorio assinalavam as temperaturas positivas que os jornais publicaram.

«Todos estes factos me levam ao convencimento absoluto de que as observações aqui feitas reproduzem inteiramente as temperaturas de Lisboa.

O sr. dr. Cirilo Soares, depois de salientar a intensidade do frio nos ultimos dias, estranhavel no nosso clima, informa-nos de que por todo o país as temperaturas baixas assinalam-se tambem.

—No ponto mais frio de Portugal, a serra da Estrela, registou-se hoje, ás 9 horas, a temperatura de 5,5 abaixo de zero.

E a proposito o director do Observatorio Central Meteorologico faz o elogio do pessoal do posto da Serra da Estrela, dizendo:

—A vida é ali dificil. São meia duzia de casas, a cêrca de mil e quatrocentos metros de altitude, isoladas, cercadas de neve, longe de quaisquer centros de população. As dificuldades de comunicações são por vezes grandes e assim aquele grupo de homens afastados do mundo, não deixam por isso de desenvolver uma actividade que nunca me esquivo de salientar, com as justas palavras que lhes são devidas.

* * *

A temperatura minima registada hoje, até ás 14 horas, pelo Observatorio Central Meteorologico foi de 3,1.

Posto de Socorros da Cruz Verde

Os Bombeiros Voluntarios da Ajuda—Cruz Verde— instituiram os seguintes serviços gratuitos no seu posto de socorros na Praça da Alegria: vacina contra a difteria, segundas e sextas feiras, das 18 ás 20 horas; vacina contra a variola, terças, quintas e sabados, das 9 ás 10; injecções, todos os dias uteis das 18 ás 20.

As obras do Eden

Deve aparecer no proximo mês, um livro da autoria de um arquitecto muito conhecido, em que se historiam largamente todos os acontecimentos que se relacionam com as obras do Eden Teatro, devendo aquele trabalho, despertar ao que nos informam, geral interesse.

Furto de objectos de ouro

Ha dias apresentou queixa na P. I. C. Graciano da Fonseca, morador na A. 5 de Outubro, 317, 4.º, por lhe terem furtado objectos de ouro no valor de alguns milhares de escudos.

Foi presa, por suspeita, uma hospede do queixoso Deolinda Nunes, vindo porém a policia a apurar que a autora do furto fôra a propria mulher do queixoso, Rosa dos Anjos Fonseca, que empenhou uma parte dos objectos roubados gastando o produto em seu proveito.

A Deolinda já foi posta em liberdade.

LILIAN HARVEY
A artista mais fotogenica do mundo é a vedeta do
O CONGRESSO QUE DANÇA
O mais extraordinario espectaculo apresentado até hoje em
Portugal em exibição no São Luiz

Casos do dia

O frio em Lisboa

Tivemos hoje de subir e descer a Avenida, onde geralmente a temperatura de Lisboa evita os extremos. O vento e o frio desmentiram a tradição: que poeiras agrestes e que rodopio de folhas de plátano!

Lá fóra, o termometro tem descido a 17 e mais graus negativos—o que causa arrepios. Confessamos, porém, que a nortada rispida nos deu a impressão de que não é necesioo sair de Lisboa para sentir que anda o Diabo á solta.

O desastre que ocorreu na biblioteca do Vaticano

LONDRES, 23. — Foram encontrados esta manhã, entre os escombros da biblioteca do Vaticano, cujo telhado abateu ontem á tarde, os corpos de três operarios, tendo sido retirado durante a noite o corpo do professor Vattaso, julgando-se que ainda lá se encontra outro cadaver.

Oito patinadores morreram num lago

NOVA YORK, 23—Foram retirados da agua em Dalton (Michigan) os cadaveres das oito pessoas que morreram afogadas num lago, cuja superficie tinha gelado e que servia para patinar. A camada de gelo rompeu-se, o que motivou a tragedia.—(Americana)

Depois de amanhã realiza-se um grande baile no Salão Monumental

E' já depois de amanhã, começando ás 22 horas, o grandioso baile, no Salão Monumental, na Avenida Alvares Cabral, parte do produto do qual é destinada aos pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa».

Além de numerosos jornalistas que assim aproveitam uma noite de folga, assistirão a esta interessante festa artistas de todos os teatros de Lisboa, que farão varias surprezas.

Já está assegurada a valiosa colaboração de Beatriz Costa, a mais viva e graciosa «vedeta» do nosso teatro de revista; de Dina Tereza, protagonista admiravel do fonofilme «A Severa», e de Erico Braga, o mais elegante e engraçado dos nossos artistas.

O baile será dirigido pelo professor de dansa sr. Magalhães Pedroso e abrilhantado pelo apreciavel «Monumental-Jazz», regido por Costa Pinto, havendo um bom serviço de «bufete» e de «bar».

Cada bilhete, seja qual fôr a sua natureza, dá entrada a um homem e a três senhoras.

Teatro Nacional
DEPOIS DE AMANHÃ
Uma unica representação de
ROMANCE
a peça das familias
SABADO, 26, ás 9 e meia
São João subiu ao trono
Um conto de fadas, em três actos, pelo
Dr. Carlos Amaro

CINE PALACIO E ROYAL CINE
HOJE: a mais bela e justificada atracção sonora da semana
UMA NOITE DE RUSGA

A Cidade

Dr.ª Laurinda Alambre
Doenças Uterinas (infecciosas, venereas, sifiliticas)
Clinica geral de senhoras. Partos
R. Garrett, 74, 1.º
D as 14 ás 18 h. Tel. N. 5423

AS FESTAS DO FIM DO ANO

A grande ceia das Belas Artes e da Imprensa

Lisboa vai ter pela primeira vez uma festa fim de ano á maneira das que se realizam nos meios artisticos das grandes capitais, qualquer coisa á semelhança dos bailes dos estudantes da «margem esquerda» de Paris, e dos grandes festivais promovidos pelos jornalistas madrilenos—«A Ceia das Belas Artes e da Imprensa».

Postos de acordo os artistas e jornalistas portugueses, realizar-se-á a inédita festa na maior sala da capital—depois da Sala do Risco—a da Sociedade de Belas Artes, na rua Barata Salgueiro, decorada com profusão de classicos pinheiros e desenhos coloridos e alusivos, formando um ambiente festivo da epoca, alegre e gritante. Em torno alinharão as mesas das ceias, servidas em louças ingenuas e pitorescas, autenticas louças portuguesas.

Da decoração da sala encarrega-se uma comissão de artistas e jornalistas, da qual destacaremos Varela Aldemira e Julio Caiola, e da direcção da festa o primeiro dos «animadores», Cristovão Aires, o triunfador do Baile das Artes, contando-se já com a colaboração artistica das gentis actrizes Luiza Satanela e Auzenda de Oliveira, a graciosa Tereza Gomes, que cantará seus fados á guitarra, o impagavel Vasco Santana, Francis, o bailarino prodigioso que dansará a valsa «Danubio Azul», e o indispensavel Silvestre Alegrim com o seu inceparavel «Timpanas»..

Estes e outros populares artistas, fazem parte da festa, tomando lugar nas mesas de honra, e começarão alegrando a festa ás onze horas da noite.

A' meia noite, faz-se a entrada do novo ano, comendo as uvas classicas ao som das dôze badaladas dum relogio monumental que está sendo especialmente construido.

Depois, começa o baile, animado pelo grande «Jazz-Urceira» e dansando tangos que alguns artistas cantarão, ao estilo argentino. Mas, pobre de quem passar sob o ramo de carrasco que está pendurado a meio da sala e que determinará o pagamento duma multa em genero ou em dinheiro. E assim, pela noite fora, voltando a haver um acto de variedades por artistas, e voltando a dansar-se até entrar o primeiro dia do ano de 1932.

Tão inédita festa caracteriz-se em tudo como sendo festa de artistas e por assim ser custará a entrada, com direito á ceia que é fornecida pela Garrett—apenas trinta escudos. E os poucos bilhetes que a nossa sociedade elegante, e os membros do corpo diplomatico, deixaram livres, podem ser requisitados pelos telefones N 578 e 2 3218, fazendo-se, ao mesmo tempo a marcação de mesas, que é gratuita.

Durante a festa serão distribuidos pelas senhoras presentes perfumarias e brindes..

A SITUAÇAO MILITAR

Foi hoje publicado o decreto que cria o Conselho Politico Nacional constituido por 15 membros

A folha oficial publica hoje o decreto criando o Conselho Politico Nacional e fixando as suas atribuições.

Começa o aludido documento por acentuar que «até a entrada em vigor da nova Constituição da Republica, é indispensavel a existencia de um organismo com funções consultivas nos assuntos de alta importancia relacionados com o plano de reorganização politica e administrativa que teve em vista o movimento de 28 de maio de 1926».

O artigo primeiro do decreto diz que o Conselho será constituido pelo Presidente do Ministerio, ministro do Interior, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Procurador Geral da Republica, e ainda por mais onze membros de nomeação do Presidente da Republica entre os homens publicos de superior competencia.

O Conselho considera-se constituido e pode funcionar sem que para tanto seja necessario preencher todos os lugares de nomeação.

Ao Presidente da Republica cabe a faculdade de demitir qualquer dos membros nomeados, e o exercicio desta ultima função é compativel com o desempenho de qualquer outra função politica ou administrativa do Estado.

O Conselho é presidido pelo Chefe do Estado a as funções que ele implica são realizadas gratuitamente.

Além disso os membros do Conselho Politico não podem ser presos, salvo em flagrante delito, nem submetidos a processo penal, policial ou disciplinar sem autorização do proprio Conselho.

O decreto resume assim as funções principais deste organismo:

«O Conselho Politico Nacional será ouvido em todos os assuntos de politica e administração que sejam do superior interesse publico no plano de reorganização do Estado em harmonia com os fins do movimento de 28 de maio de 1926, e especialmente sobre os seguintes:

1.º—Projectos de Constituição Politica e dos Codigos Administrativo e Eleitoral;

2.º—Organização do regime corporativo do Estado.

E' indispensavel a consulta do Conselho para terem seguimento quaisquer projectos de governo relativos á Constituição ou aos Codigos Administrativo ou Eleitoral.

O Presidente da Republica pode ouvir o Conselho sobre assuntos que dependam da sua resolução—podendo os membros deste organismo dirigir-lhe o seu parecer por escrito.

O Conselho Politico Nacional pode reunir tambem sob a presidencia do Chefe do Governo em sessões preparatorias para estudo dos assuntos que tenham de ser tratados nas sessões presididas pelo Chefe do Estado.

* * *

Como complemento do decreto a que nos referimos criando o Conselho Politico, foi tambem publicado na folha oficial o seguinte:

«Usando da faculdade que me confere o n.º 2 do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 8 de abril de 1928: hei por bem, nos termos do artigo 1.º do decreto n.º 20:645, de 22 de dezembro de 1931, nomear, para constituirem o Conselho Politico Nacional, além dos quatro vogais natos a que se refere o mesmo artigo, as seguintes individualidades:

General José Vicente de Freitas, dr. Antonio de Oliveira Salazar, dr. Armindo Rodrigues Monteiro, contra-almirante Jaime Afreixo, dr. Manuel Rodrigues, coronel Abilio Augusto Valdez de Passos e Sousa, dr. Martinho Nobre de Melo, dr. Mario de Figueiredo, general Daniel Rodrigues de Sousa, dr. José Alberto dos Reis».

APÊLO AOS NOSSOS LEITORES

A subscrição do «Diario de Lisboa» a favor dos pobres

Registamos hoje mais alguns donativos para a subscrição que abrimos a favor dos pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa».

Os amigos do nosso jornal continuam assim acorrendo ao apêlo que lhes dirigimos, com o fim de melhorar, no dia de Natal, a situação afflitiva em que se encontram tantas familias.

Além das quantias já registadas, estão sendo recebidas no nosso jornal senhas para bôdos, cortes de fazenda e outros objectos de grande utilidade que aos nossos pobres serão distribuidos tambem.

Transporte...	1.837$50
Sociedade de Cereais Primavera...	100$00
Marcos Manuel...	10$00
J. P.	5$00
A transportar	1.952$50

A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Camões distribui no dia de Natal um bodo entregando vestuario e calçado a crianças e dinheiro a duzentos pobres. Foram-nos enviadas três senhas, que agradecemos:

A Junta do Sacramento tambem distribui um bodo aos pobres e vestuario e calçado a crianças, tendo-nos enviado duas senhas para os nossos pobres.

No talho n.º 440 dos srs. Cardoso & Lourenço será distribuido um bodo para o qual nos enviaram duas senhas.

A Ordem Terceira de S. Francisco distribui um bodo, tendo-nos enviado dez senhas para os pobres do «Diario de Lisboa».

Da sr.ª D.ª Laura Guimarães recebemos, para as criancinhas pobres protegidas pelo nosso jornal, seis cortes de casaco e vinte e quatro pares de sapatinhos.

A comissão instaladora das «Quinas de Portugal» promove hoje, ás 22 horas, na Sociedade de Geografia, uma sessão solene para a sua inauguração com a assistencia do elemento oficial.

Na mesma ocasião, serão distribuidos donativos aos desempregados. Agradecemos as senhas que nos foram enviadas.

Novo patrão de costa

No ultimo sabado prestou provas para patrão de costa, na sede do Club Nautico de Portugal, o sr. Eduardo Perestrelo de Oliveira, socio do C. N. P., que obteve plena aprovação, tendo sido muito cumprimentado.

Escoteiros de Portugal

Realiza-se no proximo dia 27 o jantar de confraternização da Associação dos Escoteiros de Portugal.

A conferencia de dirigentes inaugura os seus trabalhos no proximo dia 26, pelas 21 horas, com uma sessão solene na Sociedade de Geografia.

No domingo proximo efectua-se o desfile geral de escoteiros no largo do Directorio.

Legação de França

O ministro de França e Mme Pralon recebem os membros da colonia francesa no proximo domingo, das 16 e 30 ás 19 e 30.

O feriado nas casas bancarias

O «Diario do Governo» de 21 do corrente publica a portaria n.º 7252 determinando que as repartições onde se realizam os protestos de letras estejam encerradas para este efeito no proximo dia 26 do corrente, em virtude do que os bancos e casas bancarias não abrirão as suas portas no proximo sabado.

UMA VERDADE
Quando se afirma que é o *Menage Ideal* quem apresenta o melhor sortido de utilidades para brindes.
A melhor qualidade sempre mais barato.
162—R. da Prata—166
LISBOA

RECEBEM-SE COMENSAIS
Luxuosos gabinetes no 1.º andar
Quem tem boca vai ao ROMA
O restaurante onde se come melhor e mais barato.—ABERTO TODA A NOITE
Rua do Mundo, 100 a 104

TEATRO MARIA VITORIA
TODAS AS NOITES
A's 8,30 e 10,30
A REVISTA DE GRANDE SUCESSO
O ESTALADINHO

Apesar do frio
VARIEDADES
enche todas as noites
com a famosa revista
O Mexilhão

DIARIO DE LISBOA E SEMPRE FIXE. VENDEM-SE NA TABACARIA LOURO. ALCANENA

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 30—«O Aldrabão».
Politeama—A's 21 e 30—«Um Bragança».
Gimnasio—A's 21 e 30—«A Noite Louca».
Apolo — A's 20 e 45 e ás 22 e 30—«Terra Nova».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Estaladinho».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

São Luis — A' 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Condes—A's 21 e 15.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45
Chiado Terrasse—A's 21
Central—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21
Gaio d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Quinto Elisio, a Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos. Domingos,
Paris-Chiema (Conoro)—R. Domingos Sequeira.

AS polainas marca Duque para homem, senhora e criança, material e fabrico especial, conhecidas em todo o mundo pela duração e elegancia, 22$, 25$ e 28$00 e desconto para revenda. Sapataria Duque, R. do Ouro, 294.

PARTEIRA
DIPLOMADA
Judite Silva
Rua Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga rua de S. José)
Telefone Norte-5486
Consultas e tratamentos, preços modicos.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
D. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—3 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—4 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, proteses 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Nos termos dos estatutos se anuncia que foram sorteadas para amortização as obrigações de série Mirandela-Bragança, com os n.os 36.811 a 36.815— 38.976 a 38.980—40.131 a 40.135 e 51.621 a 51.625.

O pagamento dos titulos amortizados e juros das obrigações relativas ao 2.º semestre de 1931 (cupão n.º 57), começará no dia 2 de janeiro proximo futuro e continuará até o dia 16 do referido mês todos os dias uteis, excepto aos sabados, das onze ás doze e das catorze ás dezasseis horas, e depois ás sextas-feiras para as relações conferidas em cada semana.

Este pagamento efectua-se em Lisboa, na Avenida da Liberdade, n.º 13, 3.º e no Porto na filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

A importancia liquida do imposto de applicação de capitais e avenças de sêlo e de registo é de 1$67 por cupão ou obrigação ao portador e de 1$72 para os titulos nominativos.

Lisboa, 17 de dezembro de 1931.

O administrador-delegado, Pedro Joyce Diniz.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Alvelos, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Maria da Graça Reinoldi Zagalo, D. Maria Carlota de Magalhães, D. Elvira Cardoso de Castro e D. Natalia Alegrim.

Casamentos

Na capela particular do palacete dos srs. condes de Porto Côvo, á rua de S. Domingos, realizou-se, sendo celebrante o reverendo prior da Lapa, Monsenhor Domingos Nogueira, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria Leonor Anjos Diniz, filha da sr.ª D. Maria Leonor Munró dos Anjos Diniz e do sr. Carlos Joyce Diniz, com o engenheiro sr. Luiz Markert Roma Machado de Faria e Maia, filho da sr.ª D. Maria Luiza Markert Roma Machado de Faria e Maia, e do coronel de Engenharia sr. José Roma Machado de Faria e Maia, tendo servido de madrinhas a mãi e a cunhada da noiva, sr.ª D. Maria Eugenia Ottolini Diniz e de padrinhos o pai e o irmão do noivo, sr. José Moreira Machado de Faria e Maia.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido no salão de meza da residencia dos pais da noiva á rua Arriaga, um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para a quinta da Boleta, Carapinheiro do Campo, perto de Montemor-o-Velho, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas e artisticas prendas.

—Na igreja de Santa Izabel, realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Georgette Santos da Fonseca, filha do sr. João Fonseca, já falecido, da sr.ª D. Laura da Conceição Santos da Fonseca, com o nosso querido camarada e distinto jornalista Carlos Neves. Foram padrinhos da noiva o sr. João Duarte e esposa sr.ª D. Maria José Leite Duarte, e do noivo, o brilhante jornalista Abel Moutinho, secretario geral do «Diario de Noticias», e esposa, a sr.ª D. Aurora Pereira Moutinho.

Celebrou a cerimonia religiosa o padre Miguel de Oliveira, ilustre chefe da redacção das «Novidades».

Aos noivos desejamos sinceras felicidades.

A Caridade

No Palacio São Luiz

A comissão organizadora do «chá dançante» de caridade, que na tarde de sabado proximo se realiza nos salões do Palacio S. Luiz, á rua Eugenio dos Santos, a favor do cofre de beneficencia da «Casa da Madeira», continua trabalhando com verdadeiro afinco afim de que essa festa de caridade, revista extraordinario brilhantismo, conseguiu que o notavel bailarino Francis execute durante o «chá dançante» alguns numeros de bailados do seu vasto repertorio.

Os poucos bilhetes que restam para essa elegante festa de caridade, devem ser pedidos pelos telefones Belem 164 e 2.7844.

Nas Belas Artes

Pelo grande numero de inscrições que diariamente são feitas pelos telefones norte 578 e 2.3218, para a elegante «Ceia das Belas Artes e Imprensa» que na noite de 31 do corrente, para 1 de janeiro, se realiza no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, a favor do cofre das associações de beneficencia; das duas colectividades Belas Artes e Imprensa, tudo nos leva a crer que nessa noite será alí que a nossa melhor sociedade e o corpo diplomatico darão ponto de reunião.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

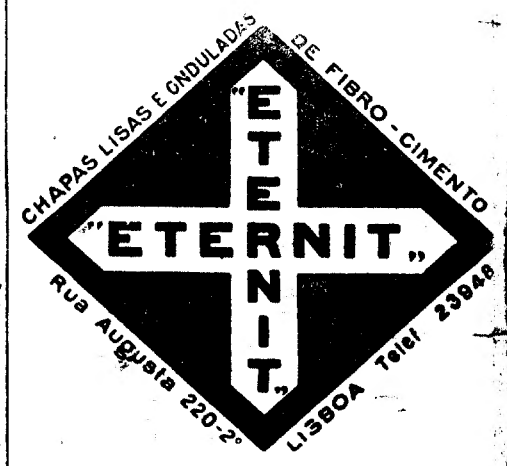
A tarde de domingo passado, no salão do restaurante do novo Casino Estoril durante o «chá dançante», foi como era de prever, elegantemente concorrida, não só por familias da nossa melhor sociedade de ascais e Estoril, como de Sintra e Lisboa. Recordamo-nos dos seguintes nomes:

Senhora do conselheiro da embaixada de Espanha, senhora do primeiro secretario da embaixada de Espanha, senhora do consul geral de Espanha, senhora do adido á embaixada de Espanha sr. Govre, senhora do capitão Alba, condessa de Murça, viscondessa da Merceana, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Albertina Garcia Rosado Palhinha, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Maria Albrtina de Oliveira Monteiro e filha, D. Horamina Tereira Cardoso, D. Ida Buenay de Guimarães Serodio, senhora de Crey, D. Delfina Galeão Roma, D. Alzira Colaço Dias Cordeiro Ramos, D. Carlota de Almeida Centeno Gorjão Henriques e filha, D. Julia Camacho Santos, D. Merita Abudarahm Abecassis, D. Clara Abudarahm Buzaglo e filha, D. Helena Nobre da Costa, D. Tomazia Ereira, D. America da Rocha Melo e filha, D. Maria do Carmo de Noronha Huson, D. Anete Amzalack, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo Ponte e Sousa, D. Maria Luiza Freire de Andrade Saldanha Bandeira, D. Alice Gomes Bastos e filha, D. Sara Velez e filha, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Tereza Loureiro Diniz, senhora de Melo Borges, D. Angela de Melo Borges, D. Maria Antonia Sousa Pires Rebelo, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Margarida Garcia Rosado, D. Maria Izabel Ferreira de Castro de Vilhena, D. Maria Flora, D. Maria da Assunção e D. Maria Izabel Bastos do Amaral, D. Rita Correa Henriques (Seisal), D. Joana Severiano da Silva, D. Suzana Andresen da Costa, D. Maria Ilda Burnay Paiva de Andrade D. Maria Tereza, D. Maria e D. Maria de Lourdes Salema de Carvalho, D. Maria Luiza Bettencourt Rebelo, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo etc.

Na noite de Natal, realiza-se no elegante restaurante a tradicional «ceia da meia noite», havendo durante a ceia exibição de varios numeros de variedades por artistas portugueses.

No escritorio do Casino (telefone 251 Estoril) continua aberta a marcação de mesa.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril



MONTEPIO GERAL
Associação de Socorros Mutuos

Assembleia geral

Realiza-se conforme o anuncio da convocação, no proximo sabado, 26 do corrente, pelas 20 e meia horas, a Assembleia Geral desta Associação em prorrogação da de 19, na sala das sessões da Assembleia Geral da Associação dos Empregados do Comercio e Industria, na rua da Palma, n.º 237.

A identificação dos socios será feita pela apresentação do bilhete de identidade de socio ou pela ultima cota paga, acompanhada da apresentação do bilhete de identidade do Arquivo de Identificação ou de outro bilhete de identidade de reconhecida autenticidade.

Nos escritorios do Montepio fornecem-se bilhetes de identidade aos socios que o requisitarem.

Lisboa e Secretaria do Montepio Geral, em 22 de dezembro de 1931.

O secretario da Direcção,
a) *Oscar Portela*

MONTEPIO GERAL
Associação de Socorros Mutuos
FUNDADA EM 1840

Assembléa geral

Convoco a Assembleia Geral a reunir em sessão prorrogada no proximo dia 26 do corrente pelas 20 1/2 horas, sendo a ordem dos trabalhos a mesma dada para o dia 19.

A reunião efectuar-se-á na sala das sessões da Assemblela Geral da Associação dos Empregados no Comercio e Industria na rua da Palma n.º 237.

Lisboa e sala das sessões da Assembleia Geral em 19 de dezembro de 1931.

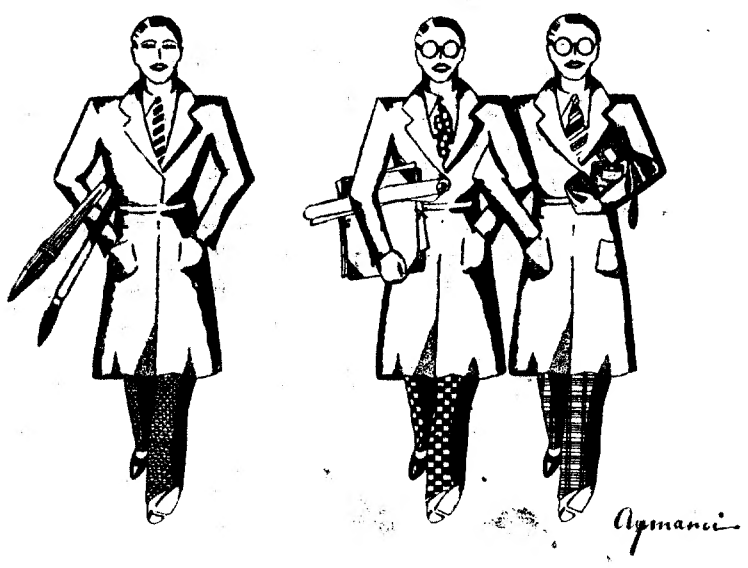
O presidente da meza,
a) *Mancel Nunes da Silva*

MAPLES

TELEFONE 23413
em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.
Paixão, Carvalho, L.da
Largo do Calhariz, 26, 27, 28

SPEEDOIL
NA GAZOLINA
Reduz o consumo—Facilita o arranque
PROLONGA A VIDA DO MOTOR
Concessionarios em Portugal e Colonias:
A. FREITAS & GAMEIRO, L.da
Rua do Arsenal, 148, 2.º — Lisboa
A' venda nas boas garages e stands

GRAVADORES
IMPRESSORES



Telefone 21368
BERTRAND IRMÃOS, L.da
T. DA CONDESSA DO RIO, 27
LISBOA

Grande Café Nacional
55, RUA 1.º DE DEZEMB 0, 65
Optimo serviço de almoços e jantares a preços convidativos, no confortavel salão deste café
Serviço á lista

ESTRANGEIRO

A revista incomparavel
TERRA NOVA
Hoje em duas sessões no
APOLO Telef. 2 8613
e *amanhã* com a estreia do quadro biblico
O NASCIMENTO DE JESUS
Dia de Natal: *Matinée* com brindes ás creanças

A cifra do desemprego
diminue na Inglaterra

LONDRES, 23—A redução de 55.000 no numero de desempregados, verificada nas estatisticas da semana passada comparada com as da semana anterior, faz baixar o numero de desempregados registados ao numero mais baixo verificado desde maio.

Desde o fim de setembro até 14 de dezembro —data das ultimas estatisticas—tem havido uma diminuição de 252.000 no numero de desempregados. Cerca de um quarto deste numero é provavelmente devido á aplicação dos regulamentos sobre anomalias.

O maior aumento de trabalho tem sido nas minas de carvão, industria de algodão e transportes.

O numero total de homens, mulheres, rapazes e raparigas completamente ou temporariamente desempregados adicionado ao das pessoas normalmente desempregadas, era em 15 de dezembro de 2.300.000.—(United Press)

A conferencia do desarmamento

LONDRES, 23—A delegação japonesa á conferencia do desarmamento é composta por Natsudaire, embaixador em Londres, Sato, embaixador em Bruxelas, general Natsui, comandante em chefe do exercito japonês, almirante Nagaro, sub-chefe do estado-maior general de marinha. Os dois ultimos devem chegar a Marselha em 24 de janeiro.—(Havas)

Politica espanhola

MADRID, 23—Como foi comunicado, o conselho de ministros reuniu-se novamente ás 11 horas da noite, conservando-se reunido até ás 2 e 30 da manhã. Segundo a nota oficiosa fornecida á Imprensa, os ministros continuaram a examinar o projecto de orçamento dos varios ministerios pondo-os mais de acordo com o projecto do orçamento geral do Estado, que foi aprovado por unanimidade.—(United Press)

A cotação do dolar

LONDRES, 23—Na Bolsa de Cambios o dolar abriu a 3.41.75; tendo-se registado grande firmeza nas cotações dos titulos do Estado.—(Havas)

Uma Elegante...
... mas elegante de gosto «rafinée», presta rigorosa atenção aos mais pequenos detalhes da sua «toilette».
Os mais finos e delicados complementos da «toilette» feminina: carteiras, luvas, colares, pulseiras, etc., verdadeiras manifestações de arte e bom gosto são aqueles que apresenta «A Pompadour», 28, Chiado, 30.

Policlinica de Santo Antão
Rua Eugenio dos Santos, 84, 2.º andar
TELEFONE: 2 1211
Clinica Médica, Pele e Sifilis — Dr. Guido Cabral, ás 9,30 e ás 17 horas.
Doenças da boca e dos dentes — Dr. Francisco Satúrio Paiva, ás 15 horas.
Doenças das crianças e paises quentes — Dr. Nuno Vaz, ás 9,30 horas.
Doenças pulmonares — Dr. Mendonça Santos, ás 15 horas.
Doenças das senhoras — Dr.ª Fernanda Pinto Ferreira, as 17 horas.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Gustavo d'Almeida, ás 15 horas.
Raios X — Dr. Ayres de Sousa, ás 16 horas.
Rins e vias urinarias — Dr. Natal Garcia, ás 13,30 horas.
Análises Clinicas e Bacteriológicas

Instrumentos Cirurgicos
Mobiliario Cirurgico
Aparelhos Laboratorio
Mesas operação novos modelos
Aparelhos de Diatermia — Ultra-Violetas
Infra-Vermelhos
Balanças para adultos, creanças
Balanças de Precisão «Sauter»
Nova Instalação
74-2.º Rua Garrett
Tel. 28323
ALVARO MOTRASS CAMPOS, LIMITADA
Em frente da Livraria Bertrand

CARTA DE LONDRES

O Natal na Inglaterra

LONDRES, dezembro—O Natal encontra este ano a Inglaterra num estado de espirito não tão prazenteiro como os anteriores, e embora vivendo-se na esperança de que os tempos melhorarão, não se crê que tais esperanças tenham proxima realização.

Depois de se ter acreditado que o ponto culminante da depressão economica se tinha alcançado em meados de setembro passado, e depois de abandonar o estalão ouro, a situação na industria melhorou de repente, de forma que muitos milhares de desempregados devem ter conseguido emprego.

As expectativas dos grandes armazens e bazares são dum movimento de compras no Natal pelo menos tão grande como nos anos anteriores. O negocio de brinquedos, que é tão grande no Natal, já se está agora mostrando completamente satisfatorio. Neste particular, uma circunstancia digna de registo: Os ingleses esqueceram com estes artigos o seu conhecido lema de «Buy British», pois mais de 50 0/0 dos brinquedos são de fabricação estrangeira. Ultimamente importaram-se na Inglaterra brinquedos infantis, para as vendas do Natal, num valor de cerca de 200.000 contos.

As papelarias fazem este ano desusado negocio com cartões de felicitações. Atribui-se este aumento na venda sobretudo de bilhetes postais de «boas-festas» ao facto de muitas pessoas não poderem oferecer prendas aos seus parentes e amigos, julgando-se desobrigados enviando-lhes um bilhete com as «Boas-Festas» do Natal.

O pudim de Natal, classico na Inglaterra, está feito ha tempo já, de maneira que não ha o receio de ser afectado com a alta de preços prevista para os generos alimenticios. Pelo contrario, ameaça tornar-se mais caro o peru assado, prato tradicional dos ingleses na noite de Natal. Julga-se que este artigo subirá uns 50 0/0, pelo menos.

A alegria com que os ingleses passarão as festas de Natal, mudar-se-á em tristeza pelo S. Silvestre e Ano Bom, pelo menos para muitos ingleses: E' precisamente no dia 1 de janeiro que todo o inglês tem de pagar 75 0/0 dos impostos para 1932. Poucas pessoas se encontrarão em condições de duma só vez dispor desta quantia, e por isso vai haver quebras de cabeça, porque para um inglês não é coisa facil o ter contas com o Tesouro. As repartições de Finanças da Inglaterra não se limitam a sobrecarregar com juros de mora especiais para os mais tardios em pagar, mas até metem nas prisões especiais, que ainda hoje vigoram na Inglaterra, todos aqueles que tenham contraido dividas de qualquer proveniencia.

Não ha portanto que admirar que todos aqueles estabelecimentos de diversões, que noutros anos já tinham esgotados os seus bilhetes para a noite de S. Silvestre, mal tenham ainda recebido pedidos para este. Sómente na Escocia se celebrará com grande jubilo alegria o dia de Silvestre, pois como se sabe, o Ano Bom é uma festa maior que o Natal naquela região. Os supersticiosos escoceses inventaram um singular costume. Pouco antes da meia noite, retiram-se da casa em que ha gente reunida, o cavalheiro que calha ter o cabelo mais escuro, para tornar a entrar nela em primeiro lugar, momentos depois de ter tocado a ultima badalada das 12. Traz consigo um pedaço de carvão e uma garrafa de whisky, lança o carvão para a chaminé e a garrafa vai passando a todos os concorrentes. O que se não encontrar em sua casa no dia de S. Silvestre, para poder lançar o carvão na chaminé e beber o gole de whisky, oferece um e outro ao primeiro policia que encontre á esquina, porquanto o deixar de celebrar tal cerimonia nessa noite significa desgraça e má sorte no ano que começa.

A festa do Ano Bom dos escoceses que vivem em Londres constitui uma verdadeira orgia. Milhares deles se reunem em frente da catedral de S. Paulo, e mal sôam as 12, é impossivel a ninguem livrar-se do whisky que durante horas inteiras ali se oferece.—(United Press)

"GALA"
O melhor calçado para senhora. Vende-se na rua Garrett, 94, 98.

NO COLISEU

O estrondoso sucesso da Grande Companhia de Circo

Os numeros estreados recentemente

A "matinée" de amanhã e a deslumbrante Festa do Natal na "matinée" de sexta-feira 25

Vai de triunfo em triunfo a Companhia de Circo que se exibe actualmente no Coliseu. Aos numeros que já tinha para ser admirada juntou ultimamente outros cujas estreias constituiram um formidavel e retumbante sucesso. Alguns numeros menos raros foram substituidos, de modo que a Companhia tem despertado cada vez mais as atenções do publico, mercê do seu variadissimo programa novo.

No numero das grandes novidades actuais, conta-se o interessantissimo Kanguru boxeur, dum comico irresistivel e ao mesmo tempo surpreendente, nas suas demonstrações pugilisticas. Salinas deixa toda a gente perplexa, a inquirir para consigo mesmo: — «Donde lhe vem tanto cigarro?!»

Porque os cigarros parece que nascem, já acêsos, na propria boca de Salinas, que tem intrigado milhares de pessoas, sem nunca ninguem ter conseguido descobrir o segredo dos seus trabalhos de ilusionismo que atingem a maior perfeição dentro da mais moderna fantasia. Adelis, artistas portugueses que se podem colocar ao lado de muitos estrangeiros, correctissimos nos seus exercicios de força dental, em argolas e trapezio. Continuam sendo delirantemente aplaudidos os assombrosos Ringens, campeões dos saltos a agua e que se precipitam da cúpula para uma fogueira. Miss Mira, gentilissima mesmo no perigosissimo exercicio da corda japonesa, os sete estupendos cavaleiros cossacos de Kuban e os palhaços com os quais não ha tristezas possiveis.

Amanhã havera uma grandiosa «matinée», com entrada gratuita para as crianças.

Sexta-feira realiza-se a deslumbrante Festa do Natal, que faz parte das melhores tradições do Coliseu. E' uma «matinée» esplendorosa dedicada as crianças, para quem se reservam este ano deliciosas surpresas. Encontram-se já a venda os bilhetes para qualquer destas «matinées».

O melhor Brinde
Só na relojoaria AGUIA D'OURO
Rua do Ouro, 194
Variadissimo sortido em **Braceletes** para senhora e homem, em cromado, plaqué e ouro — **Fitas** para braceletes desde **2$00.** — **Correias**, fabricação francesa, desde **3$00.** — **Despertadores** em fantasia, proprios para brindes.
Os nossos preços são sempre mais baratos pois importamos directamente da origem. — Antes de comprar visitem a nossa exposição, confrontando assim os preços marcados á vista

Um largo cruzeiro
da aviação inglesa

LONDRES, 23—Quatro biplanos militares sob o comando do comandante de esquadrilha Harris, vão efectuar no proximo mês a volta ás colonias inglesas da Africa Oriental.

O cruzeiro, que deve ser de cêrca de 9.000 milhas, será iniciado em Heliopolis (Cairo) em 11 de janeiro e terminará naquela cidade onze semanas depois, visitando as mais importantes cidades como Entebbe, Kisumu, Nairobi Mombasa, Dar-es-Salaam, que constitui o ponto mais ao sul do cruzeiro, e Zanzibar.

Em Entebbe, os aviadores permanecerão alguns dias praticando a largada e recolha de mensagens e outras evoluções com as forças terrestres.

Em Nairobi, onde se encontrará o quartel general, serão destinados 12 dias para visitar varios pontos da colonia de Kenia que se encontram a menos de 200 milhas da capital, voando a bordo os comissarios dos districtos e governadores provinciais sobre as regiões dos seus territorios de dificil acesso.—(Havas)

A comissão executiva da U. R. S. S.

MOSCOVO, 23—Abrindo solenemente a sessão da comissão executiva da U. R. S. S., na presença dos representantes do corpo diplomatico, delegados das oficinas, fabricas e outras organizações governamentais e publicas, o presidente da comissão central executiva pronunciou um discurso em que exaltou o exito alcançado pelo plano quinquenal e anunciou que ficará concluido no proximo ano, isto é, em quatro anos.—(Havas)

A moratoria de Hoover

WASHINGTON, 23—Seguindo o exemplo da Camara dos Representantes, o Senado ratificou a moratoria de Hoover por 69 votos contra 12, com a condição de não ser permitida a revisão ou anulação das dividas.

O Congresso suspendeu os seus trabalhos até ao proximo dia 4.

O Senado rejeitou uma emenda á proposta de ractificação da moratoria pedindo a revisão do Tratado de Versailles assim como a suspensão das dividas.—(Havas)

Ainda a revolta de Chipre

LARNACA, 23—Segundo a lei de reparação promulgada hoje, vão ser infligidas multas num total de 34.000 libras ás cidades e aldeias da ilha de Chipre pelos prejuizos causados durante as recentes desordens. As multas serão pagas sob a forma de impostos por todos os cristãos ortodoxos com excepção dos funcionarios governamentais.

Nicosia que foi teatro principal das desordens, deverá pagar uma multa de 14.000 libras.—(Havas)

O movimento do ouro

NOVA YORK, 23—O boletim diario do movimento do ouro do Banco Federal de Reserva regista a importação de 1.995.000 dolares do Canadá e a exportação de 350.000 dolares.

A reserva por conta do estrangeiro aumentou para 7.498.000 dolares.—(Havas)

Para oferecer a uma senhora
Se V. Ex.ª pretende ofertar a uma senhora um presente de Natal, lembre-se que ha uma casa que apresenta os mais lindos e interessantes objectos proprios para o complemento e adorno da «toilette» feminina.
Os objectos são: Carteiras e Malinhas de mão, Luvas, Pulseiras, colares, Lingerie finissima, Meias de sêda, Flores artificiais, etc.
Essa casa é **A Pompadour**, 28, Chiado, 38.

CLINICA DE FISIOTERAPIA
DIRECTORES { Dr. Rui do Amaral Pyrrait / Dr. Jorge de Almeida
Rua Anchieta, 29, 1.º Tel. 24986
Obesidade, reumatismo, artritismo, doenças das senhoras e das vias urinarias, sciatica e doenças nervosas
PELOS AGENTES FISICOS
Duches, banhos de calor e carbogasosos. Raios ultra-violetas e infravermelhos. Electricidade medica. Gimnastica medica, respiratoria e sueca em curso. Maçagem debaixo de agua e toda a especialidade de maçagem pelo diplomado sueco Bertil Carlsten.

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON HOJE às 21,15 h.
A encantadora cine-comedia da Metro
DUPLA VITORIA
com a celebre vedeta BESSIE LOVE

OS 6.000 CONTOS DO NATAL

O 1193 foi vendido em Lisboa

tendo sido contempladas varias pessoas de Alfama, Graça, Poço do Bispo e Campo das Cebolas

João Lopes, o «Pouca-tripa», que foi contemplado com 300 contos

Este ano, foram emitidos 12.000 bilhetes para a lotaria do Natal. O ano passado, este numero havia sido aumentado para 13.000, mas verificou-se que 12.000 chegavam para os pedidos que havia de jogo da Santa Casa.

Nos ultimos dias, parecia que ficariam «em casa» muitos bilhetes. E ontem foram devolvidos da provincia, numa certa quantidade.

Hoje, porém, desde as primeiras horas da manhã, começou a haver grande procura de bilhetes, vigesimos, quadragesimos e cautelas.

Pode dizer-se que a venda de jogo foi aproximadamente igual á dos anos anteriores.

Muito antes das 13—hora marcada para se iniciar a extracção—já se encontrava no largo fronteiro á Misericordia uma multidão enorme, ansiosa por saber qual o numero que iria ser premiado com os 6.000 contos do nosso «gordo».

A sala da extracção—que sofreu ha dias uma limpeza completa—encheu-se tambem rapidamente, vendo-se nas galerias muitas senhoras.

A's 13 horas em ponto, tomaram assento na meza os srs. Pedro da Cunha Santos, Madeira de Carvalho e João Isaac Monteiro.

Joaquim Garnecho, pregoeiro dos numeros, anunciou que ia começar a extracção. E as duas grandes esferas metalicas contendo as bolas com os numeros e os premios começaram rolando.

Joaquim Garnecho gritou:

—7938!

E o pregoeiro Joaquim Sequeira respondeu-lhe:

—2.400 escudos!

Um premio banal.

Os srs. Joaquim Cid e Jorge Soromenho conferiram as respectivas bolas que passaram aos representantes do povo, srs. Pedro Amado e João Alves.

Mais 13 premios de 2.400 escudos, e, ás 13 e 7, quando Garnecho apregoou o 1.193, Sequeira, comovido, gritou:

—6.000 contos!

Foi um minuto de emoção.

Quantas ilusões, quantos sonhos se destruiram naqueles segundos que o pregão das duas bolas durou!

Agitação na sala e no largo Trindade Coelho, onde a noticia transmitida pelos «alto-falantes», provocou correrias de alviçareiros, a anunciarem a «grande».

Soube-se logo que o 1.193,—verde, côr de esperança—era um bilhete certo duma tabacaria da rua da Alfandega.

Joaquim Garnecho—que já numerosas vezes apregoou a «taluda» do Natal—anunciou que as aproximações—1.192 e 1.194—tinham 7 contos cada uma.

E recomeçou a série monotona dos premios de 2.400 escudos, até que ás 13 e 20 saiu um de 10 contos ao 10.002.

Alguns premios de 5 e de 3 contos, até que ás 13 e 40 com José da Rocha nos premios e José Gomes nos numeros, couberam 5 contos ao numero 7.224, e, logo a seguir, outros 5 ao 10.147.

A's 13 e 45 é interrompida a extracção por 5 minutos.

Algumas pessoas saem, mas ainda ficam muitas. Nem todos perderam a esperança. Ainda ha os 600 contos, os 150 contos, quatro premios de 10 contos e 12 de 5...

Sempre chegaria para o perú!

A «segunda sessão» ainda tem mais gente que a primeira, apesar de lhe faltar o aliciente do «gordo», que não fez a partida como em Espanha.

Manuel Afonso apregôa o 6.026 a que Garnecho atribui 2.400 escudos. Sai o 6.436, com três contos e logo o 6.019 com o mesmo premio.

A's 13 e 55, saem 10 contos ao 2.702 e 5 contos ao 3.029. E ás 14 em ponto 10 contos ao 5.042.

Ao 9.377, couberam 10 contos, ás 14 e 5.

A's 14 e 10 saem 5 contos ao 11.111, e ás 14 e 15 outros 5 contos a outra «capicua»: o 1.771.

A's 14 e 16 sai o ultimo premio de 10 contos, que cabe ao 7.960.

Ha depois outros numeros premiados com 5 contos, e, ás 14 e 20 sai a «imediata»—os 600 contos—ao 10.674.

Logo a seguir, sai o terceiro premio—os 150 contos—ao 1.855.

A extracção perdera o interesse e começou a debandada...

A multidão em frente da Misericordia durante o sorteio

O bilhete n.º 10.674, contemplado com os 600 contos, é «vadio», não se sabendo quem o comprou.

A quem tocou a "taluda"

Um dos contemplados com a «taluda» foi o sr. João Lopes, encarregado do pessoal dos Transportes, da Alfandega de Lisboa, que é conhecido pelo «Pouca Tripa».

O sr. João Lopes, quando soube, pelos empregados da tabacaria Manuel Elias da Silva, da rua da Alfandega, que lhe tinham saído 300 contos, no 1193 ,ficou doido de contentamento.

A noticia espalhou-se, e apareceram logo numerosos amigos do feliz contemplado, a dar-lhe os parabens.

O nosso «Pouca Tripa»—que já fez 63 anos—distribuia sorrisos e cumprimentos agradecidos.

— «Pouca Tripa» era dantes. Agora, passo a chamar-me João Lopes.

—O que pensa fazer agora?

—Ainda não tive tempo de pensar. Ha quatro anos que jogo com este numero, e nunca me saiu nada. Ao principio, todas as semanas fazia cá os meus projectos. Mas convenci-me de que era tempo perdido... Segundo me disse o dono da tabacaria onde eu compro o jogo, ha 50 anos que o 1.193 não apanhava um unico premio, a não ser a terminação.

Outro contemplado—este com 900 contos—foi o sr. Manuel Freire, gerente duma casa comercial, que esta manhã entrou na tabacaria do sr. Manuel Elias da Silva e comprou três vigesimos com o numero 1.193, que não pagou, por não ter trôco. Como é um bom freguês da casa, o dono da tabacaria insistiu com ele para levar os vigesimos.

Dois vigesimos do 1:193 foram vendidos por um cauteleiro conhecido pelo nome de "Padeiro de Alfama„. Outro foi vendido na rua da Prata, 65, a um desconhecido. E outro pelo cauteleiro Alfredo Ventura, tendo sido vendidos tambem alguns no Poço do Bispo e na Graça.

Dez dos vigesimos do 1193, foram vendidos pela casa Manuel Elias da Silva, da rua da Alfandega, e os outros dez pela casa Travassos, da rua da Palma, que vendeu três deles para o cauteleiro José Dias, de Tornozelos (Arganil), não se sabendo se ele os chegou a revender.

Examinem os novos modelos
Clarion Radio

REVEILLON
Avenida Palace Hotel
31 Decembre 1931
Grand Fête de nuit Souper Dansant
DEUX ORCHESTRES
Tenue de soirée de rigueur. Reserver ses places au Bureau de L'Hotel

PETROLEO HAHN

Foi na feliz casa
TRAVASSOS
que se vendeu o 1.º premio da Lotaria do Natal n.º
1193
RUA DA PALMA, 43
Telef. 29033

BRINDES DE NATAL
Malinhas para senhora - Carteiras para homem - Casa das Carteiras
100
94, 96, RUA DA PRATA, 98, 102

LIDO
Restaurant-Bar
PARQUE-MAYER
Abre amanhã 24 este Restaurant Bar com um primoroso serviço á Lista para o que contratou pessoal do mais habilitado. Os seus novos concessionarios descontarão em todas as refeições a importancia do bilhete de entrada no Parque
AMANHA — REVEILLON DO NATAL

CAFÉ RESTAURANT—Reservam-se mesas para os Jantares e ceias de NATAL E ANO BOM—Ao jantar do NATAL será oferecido pela Gerencia aos seus Ex.mos fregueses, uma taça de champagne, d'uma das bem conhecidas marcas, da Real C.ª Vinicola do Norte de Portugal, tirado, do mais aperfeiçoado e moderno aparelho de champagne á taça.—O seu afamado serviço, impõe-se, pela sua qualidade e esmerada confecção.
CHIC
Praça dos Restaurades, 20